**Edivaldo Batista**

Edivaldo Batista, Homem Branco, Cis, Gay, Ator, Contador de Histórias, membro da rede de contadores de Histórias do Ceará, diretor, preparador de elenco, ministrante de cursos e oficinas para atores e estudantes de teatro. Formado em Artes Cênicas pelo IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará) em 2011. Integrante da Rede de Contadores de Histórias do Ceará. Entre 2013 e 2016, foi um dos artistas criadores do projeto " Achados e Perdidos “projeto que concebe diversas cenas e experimentos cênicos- Provocadores. Ator-Criador nos espetáculos para infância, com a atriz e contadora Paula Iemanjá: As Fadas ( 2014); A menina dos Brincos de Ouro ( 2015). Assistente de Direção do Espetáculo " Baldio " do Grupo Pavilhão da Magnólia; Diretor dos espetáculos " João Sortudo" da Companhia Prisma de Artes; e do espetáculo " O bom é quando Acaba Bem" do grupo Garajal. Prestou serviço de Monitor de Biblioteca pelo Instituto Dragão do Mar dentro das Atividades da Biblioteca do CCBJ em 2018. Em 2019 atuou como instrutor do curso de Teatro e Literatura para Crianças do Centro Cultural Bom Jardim e do Projeto PREAMAR do Porto Iracema das Artes. Em 2021 Professor do curso Fundamentos Básicos de Teatro do Centro Cultural Bom Jardim.

Durante esse percurso Teatro e Contação de Histórias tem sido duas linguagens artísticas que tenho investigado de forma prática e teórica para compor meu repertório. Dentro dos espetáculos e projetos de narração temas como a ancestralidade afro-indígena, Contos de Tradição popular, Saberes Tradicionais, Memória Ancestral e LGBTQIA+ tem se encruzilhado e construído um percurso diverso e Plural.

No repertórios os seguintes Trabalhos direcionados ao Público infanto-juvenil mesclando Teatro e Narração: Iroko a Grande árvore; Brincante- Inprocesso; O projeto de Contação “ Contos que o Mar me Cantou “ Quantas Cores tem o Amor?”. Dentro do Processo Formativo realiza as seguintes ações direcionados para atores e atrizes: “Corpo em Trabalho” e Ator e atriz – Oralidades Possíveis;

**Mostras, Festais e Eventos com Narrações**

2016- Projeto Escola Sesc Ceará – Contação Iroko- a árvore sagrada;

Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga: Contação; o menino que queria ser Guerreiro

Programação Cultural Centro Cultural Banco do Nordeste-

2017- Realização do Projeto de Narração em Bibliotecas escolares” “Histórias de Heróis Negros”Contemplado no Edital das Artes de Fortaleza, Categoria Literatura,

2018- Mediador de Leitura Biblioteca Centro Cultural Bom Jardim

2019 -Bienal Internacional do Livro Ceará

2019- Caravana Sesc de Cultura com o projeto “ Contos que Encantam” ; Sesc Ler com a contação Iroko- a grande árvore;

2020 -Projeto Sesc ler “ Roda de Histórias”

2020- Contos que o Mar me Cantou- Lives- Projeto Contemplado no Edital das Artes da Secultfor pela lei aldir Blanc; Programação CCBNB Literatura- Contos que o Mar me Cantou;

2020- 10 Festival Tic- Contação “ O principezinho Malcriado”;

2020- Programação do Projeto “ Ventos do Saber” com as Contações “ O pricepizinho malcriado” A galinha Fofoqueira”.

2020- Festival Galhofo- Contos que o Mar me Cantou.

2020- Projeto da Funarte “ Repirarte”- Contos de Encantamento

2020- Programação Atividades Infantis – Contação “ Nkala e o Vento”;

2020- Dendicasa- Edital da Secretária de Cultura do Ceará – Projeto “ Roda de Histórias”

Festival Up! Com o projeto de narração “ roda de histórias” e a contação “ Iroko- a árvore sagrada”

2021- Quinta Edição do FELELI – Festival da Leitura e Literatura com o trabalho “ Brincante- Inprocesso”; Programação da Biblioteca CCBJ com o projeto “ Contos que o mar me cantou”; Primeiro Festival de Contação de Histórias da Amazônia” ; Caravana da Literatura do autor Cearense; Programação de Literatura Centro Cultural Dragão do Mar- Contos de Crianças Marrentas; Programação Centro Cultural Banco do Nordeste: Algumas Boas Histórias para Contar; Participação no Lançamento do Livro:

Festa da Literatura de Guaramiranga- Ceará com a Contação “ Como surgiram as estrelas”.

**Formação Livre**

-Oficina “ A arte de Contar Histórias” no Festival de Contadores de Histórias no espaço Cibernético;

-Ações Formativas no Primeiro Festival de Contação de Histórias da Amazônia;

-A arte de Contar- Fios Narrativos do Contador de Histórias, pelo Grupo Narradores do Kariri;